

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de Português

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 639/1.ª Fase

8 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2016

VERSÃO 1

Indique de forma legível a versão da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Ao responder, diferencie corretamente as maiúsculas das minúsculas.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

GRUPO I

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

A

Leia o texto.

Está a falar sozinha. Já o estava, possivelmente, antes de surgir no palco.

MATILDE

Ensina-se-lhes que sejam valentes, para um dia virem a ser julgados por covardes!

Ensina-se-lhes que sejam justos, para viverem num mundo em que reina a injustiça! 5

Ensina-se-lhes que sejam leais, para que a lealdade, um dia, os leve à força!

(Levanta-se)

Não seria mais humano, mais honesto, ensiná-los, de pequeninos, a viverem em paz com a hipocrisia do mundo? 10

(Pausa)

Quem é mais feliz: o que luta por uma vida digna e acaba na força, ou o que vive em paz com a sua inconsciência e acaba respeitado por todos?

(Encaminha-se para uma cómoda velha que surge, iluminada, à sua esquerda.) 15

Fala com rancor.

Se o meu filho fosse vivo, havia de fazer dele um homem de bem, desses que vão ao teatro e a tudo assistem, com sorrisos alarves, fingindo nada terem a ver com o que se passa em cena!

(Pausa) 20

Fala com determinação. Está a tentar convencer-se a si mesma.

Havia de lhe ensinar a mentir, a cuidar mais do fato que da consciência e da bolsa do que da alma.

(Abre uma gaveta da cómoda e tira dela um uniforme velho de Gomes Freire)

Se o meu filho fosse vivo... Havia de morrer de velhice e de gordura, com a consciência tranquila e o peito a abarrotar de medalhas! 25

(Coloca o uniforme de Gomes Freire sobre a cadeira)

Olha para o uniforme dando a entender que já não estava a falar do filho, mas do próprio Gomes Freire.

Tudo isso o meu homem poderia ter tido...

(Acaricia o uniforme) 30

Se tivesse sido menos homem...

(Pausa)

Podíamos estar, agora, aqui, ouvindo os pregões que soam a cantigas, lá fora, na rua...

(Pausa) 35

Abríamos a janela ao sol da manhã e aquecíamos-nos os dois...

(Pausa)

Ele dava-me a mão, eu dava-lhe a minha, e ficávamos, para aqui, a conversar...

Falávamos das batalhas em que ele andou... 40

<p>Relembrávamos o nosso hotel de Paris... os passeios que dávamos ao longo do Sena... os dias felizes que passámos juntos... o tempo em que sonhávamos voltar a esta malfadada terra... <i>(Passa a mão pelo uniforme com ternura)</i> Podíamos viver aqui esquecidos dessa gente que o odeia. 45 <i>(Encaminha-se para a esquerda do palco)</i> Era tão fácil... Tão mais fácil que tudo isto... <i>(Faz o gesto de fechar uma janela)</i> Fechávamos as janelas. Trancávamos a porta. Era como se estivéssemos outra vez lá fora, longe das intrigas mesquinhas em que esta gente se perde e perde a vida... 50 <i>(Pausa)</i> Mas não pôde ser e, agora, estou sozinha. Sozinha e rodeada de inimigos numa terra hostil a tudo o que é grande, numa terra onde se cortam as árvores para que não façam sombra aos arbustos... 55 <i>(Começa a chorar)</i> Tenho o corpo no Rato e a alma em S. Julião da Barra, mas enquanto houver vida nestas pernas cansadas... e força nestas mãos que Deus me deu... <i>(Endireita-se. Parece crescer no palco)</i> 60 Enquanto tiver voz para gritar... Baterei a todas as portas, clamarei por toda a parte, mendigarei, se for preciso, a vida daquele a quem devo a minha! <i>(Cai de joelhos, com os braços em torno da cadeira e, soluçando, enterra a cabeça no uniforme de Gomes Freire. Pela esquerda do palco surge António de Sousa Falcão.)</i> 65</p>	
--	--

A partir desta frase a entoação torna-se vigorosa e, até, violenta.

Luís de Sttau Monteiro, *Felizmente Há Luar!*, 5.ª ed., Lisboa, Edições Ática, 1963, pp. 92-96

1. Explique o sentido quer das antíteses quer das interrogações retóricas presentes no início do monólogo de Matilde (linhas de 1 a 14).
2. Entre as linhas 23 e 51, verifica-se uma alteração no estado de espírito de Matilde. Explícite essa alteração e relacione-a com as referências ao uniforme de Gomes Freire.
3. Interprete as seguintes palavras de Matilde, tendo em consideração o contexto em que são proferidas: «numa terra onde se cortam as árvores para que não façam sombra aos arbustos...» (linhas 54 e 55).

B

Leia o soneto.

Oh! como se me alonga, de ano em ano,
a peregrinação cansada minha!
Como se encurta, e como ao fim caminha
este meu breve e vão discurso humano!

5 Vai-se gastando a idade e cresce o dano;
perde-se-me um remédio, que inda tinha;
se por experiência se adivinha,
qualquer grande esperança é grande engano.

10 Corro após este bem que não se alcança;
no meio do caminho me falece,
mil vezes caio, e perco a confiança.

Quando ele foge, eu tardo; e, na tardança,
se os olhos ergo a ver se inda parece,
da vista se me perde e da esperança.

Luís de Camões, *Rimas*, edição de Álvaro J. da Costa Pimpão, Coimbra, Almedina, 2005, p. 129

4. Nas duas quadras, o sujeito poético reflete sobre os efeitos da passagem do tempo na sua vida.

Refira quatro dos aspetos que integram essa reflexão.

5. Relacione o sentido do verso «qualquer grande esperança é grande engano» (v. 8) com o conteúdo dos dois tercetos.

GRUPO II

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta.

Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Leia o texto. Se necessário, consulte as notas.

A ciência tem hoje tantas e tão úteis aplicações nas nossas vidas que a associação mais imediata que o cidadão comum faz hoje à ciência não pode deixar de ser a tecnologia. Essa associação, embora não diga o essencial sobre a ciência – que é acima de tudo a descoberta do mundo pelo homem –, não deixa de ser adequada. A tecnologia precedeu a ciência – isto é, o fazer antecipou o saber – mas, na modernidade, toda a tecnologia passou a derivar da ciência – o saber passou a ser a única fonte do fazer.

As aplicações da ciência não se fazem sem riscos. Aliás, nada na vida humana se faz sem risco. Não existe risco zero: é inevitável que vivamos permanentemente sob ameaças. Há que distinguir, na análise dos riscos, entre aquilo que são azares, eventos naturais desfavoráveis (que, nas antigas apólices de seguro, se chamavam «atos de Deus»), e erros, que resultam de falhas humanas (*errare humanum est*), que podem ir desde o insuficiente cuidado no planeamento até uma ação dolosa, passando por um acidente involuntário. Se os azares não podem ser evitados, os erros podem e devem, tanto quanto possível, ser prevenidos. É decerto virtuosa a aprendizagem que podemos fazer a partir deles. A ocorrência de um certo erro deve despoletar medidas para evitar situações do mesmo tipo. Podemos continuar a errar, mas os novos erros serão menores e, sobretudo, diferentes. A ciência, através do seu moderno braço armado que é a tecnologia, protege-nos dos riscos inerentes à natureza e minimiza os riscos originados por ações humanas. Se é certo que os avanços da ciência, ao possibilitarem novas intervenções do homem no mundo, geram riscos, não é menos verdade que a ciência, a aplicação correta do método científico, ainda é o melhor instrumento de que dispomos para errar cada vez menos.

Como medir o risco? A ciência quantifica normalmente o risco usando a noção de probabilidade. Contudo, a noção de probabilidade não é de fácil apreensão pelo comum das pessoas. Muitos passageiros, mesmo sabendo do baixo risco de fatalidade (0,0000185 por cento), têm medo quando entram num avião. O nosso cérebro tem dificuldade em avaliar riscos.

O risco, correta ou incorretamente percecionado, está por todo o lado nas nossas vidas, sendo várias as interrogações que se podem colocar em face dele. A ciência traz-nos constantemente novos riscos, assim como maneiras de os minimizar.

Qual é então o valor da ciência? E quais são os perigos da ciência? De facto, a ciência como processo intelectual de descoberta do mundo é inofensiva. É melhor saber do que não saber. Mas a atividade que o homem exerce ou pode exercer no mundo, uma vez em posse do conhecimento científico, é sempre arriscada.

Carlos Fiolhais, «Aprendendo com os erros», *XXI, Ter Opinião*, Fundação Francisco Manuel dos Santos, n.º 5, jul.-dez. 2015 (adaptado)

NOTAS

dolosa (linha 12) – fraudulenta; que causa prejuízo conscientemente.

errare humanum est (linha 11) – expressão latina que significa *errar é humano*.

1. Na atualidade, a associação entre a ciência e a tecnologia caracteriza-se pelo facto de esta última
 - (A) anteceder a ciência.
 - (B) divergir da ciência.
 - (C) resultar da ciência.
 - (D) legitimar a ciência.

2. Segundo o autor do texto, ao contrário dos erros, os azares
 - (A) são incontornáveis.
 - (B) podem ser prevenidos.
 - (C) resultam da ação humana.
 - (D) diminuem com o avanço científico.

3. O exemplo apresentado no terceiro parágrafo evidencia a ideia de que
 - (A) é impossível fazer o cálculo do risco de cada situação.
 - (B) a percepção do risco tem uma vertente psicológica inquestionável.
 - (C) é imprescindível calcular a probabilidade de risco de cada situação.
 - (D) o medo resulta diretamente do conhecimento da probabilidade de risco.

4. Do ponto de vista do autor, os «perigos da ciência» (linha 30) decorrem
 - (A) da posse do saber científico pelo homem.
 - (B) do processo intelectual próprio da ciência.
 - (C) do uso dos conhecimentos científicos.
 - (D) da excessiva valorização da ciência.

5. Nas expressões «protege-nos dos riscos» (linha 17) e «A ciência traz-nos constantemente novos riscos» (linhas 28 e 29), os pronomes pessoais desempenham as funções sintáticas de
 - (A) complemento indireto e de complemento direto, respetivamente.
 - (B) complemento direto e de complemento indireto, respetivamente.
 - (C) complemento indireto, em ambos os casos.
 - (D) complemento direto, em ambos os casos.

6. O uso das palavras «dele» (linha 28) e «os» (linha 29) contribui para a coesão
- (A) lexical.
 - (B) aspeto-temporal.
 - (C) frásica.
 - (D) referencial.
7. O último parágrafo do texto é predominantemente
- (A) narrativo.
 - (B) expositivo.
 - (C) descritivo.
 - (D) argumentativo.
8. Classifique a oração iniciada por «que» (linha 1).
9. Identifique o valor da oração subordinada adjetiva relativa presente nas linhas 3 e 4.
10. Refira a função sintática desempenhada pela oração subordinada presente em «é inevitável que vivamos permanentemente sob ameaças» (linha 8).

GRUPO III

«Ante os múltiplos desafios do futuro, a educação surge como um trunfo indispensável à humanidade na sua construção dos ideais da paz, da liberdade e da justiça social.»

Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, 1998, p. 11

Num texto bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas palavras, defenda um ponto de vista pessoal sobre a ideia exposta no excerto transcrito.

Fundamente o seu ponto de vista recorrendo, no mínimo, a dois argumentos e ilustre cada um deles com, pelo menos, um exemplo significativo.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2016/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre duzentas e trezentas palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
 - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item	
	Cotação (em pontos)	
I	1. a 5.	
	5 × 20 pontos	100
II	1. a 10.	
	10 × 5 pontos	50
III	Item único	
		50
TOTAL		200

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de Português

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 639/1.ª Fase

CrITÉRIOS de Classificação

12 Páginas

2016

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta curta

Nos itens de resposta curta, a cotação do item só é atribuída às respostas totalmente corretas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Se a resposta contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é-lhe atribuída a classificação de zero pontos.

Nos itens em que se solicita o uso de terminologia linguística, são classificadas com zero pontos as respostas que contenham abreviaturas dos termos.

Resposta restrita

A cotação dos itens de resposta restrita é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou interpretações constantes dos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo (C) for igual ou inferior a um terço da prevista

para este parâmetro, a pontuação máxima a atribuir aos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) é também igual ou inferior a um terço da pontuação prevista para este segundo parâmetro, tal como se apresenta no Quadro 1.

Quadro 1 – Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F em situações específicas

Pontuação atribuída no parâmetro C	Pontuação máxima a atribuir no parâmetro F
3 pontos	3 pontos

Sobre esse valor aplicam-se ainda os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no Quadro 2.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

No âmbito da correção linguística, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Resposta extensa

A cotação do item de resposta extensa é distribuída por parâmetros de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação relativos à estruturação temática e discursiva apresentam-se organizados por níveis de desempenho nos parâmetros seguintes: (A) tema e tipologia, (B) estrutura e coesão, (C) léxico e adequação do discurso. Para cada parâmetro, estão previstos três níveis de desempenho descritos e dois níveis de desempenho intercalares não descritos. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (tema e tipologia) implica a atribuição de zero pontos em todos os parâmetros da estruturação temática e discursiva.

Às respostas classificadas com zero pontos na estruturação temática e discursiva atribui-se também a classificação de zero pontos no parâmetro da correção linguística.

Neste item, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Fatores de desvalorização

– Correção linguística

As desvalorizações no âmbito da correção linguística apresentadas no Quadro 2 aplicam-se aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 2 – Desvalorizações no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	Desvalorização (pontos)
<ul style="list-style-type: none">erro inequívoco de pontuaçãoerro de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação)erro de morfologiaincumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra	1
<ul style="list-style-type: none">erro de sintaxeimpropriedade lexical	2

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação) é contabilizada como uma única ocorrência.

Se da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, atribui-se zero pontos à correção linguística.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2016/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I 100 pontos

A

1. 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Explica, adequadamente, o sentido quer das antíteses quer das interrogações retóricas presentes nas linhas de 1 a 14.	12
3	Explica, adequadamente, o sentido de um dos recursos e, com imprecisões, o sentido do outro.	9
2	Explica, adequadamente, o sentido de apenas um dos recursos. OU Explica, com imprecisões, o sentido de ambos os recursos.	6
1	Explica, com imprecisões, o sentido de apenas um dos recursos.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso (E) 4 pontos

Correção linguística* (CL) 4 pontos

Cenário de resposta

As antíteses expressam a oposição entre os valores ensinados aos filhos (valentia, justiça, lealdade) e a realidade político-social, na qual vinga quem é covarde, injusto e desleal. Deste modo, Matilde põe em evidência a hipocrisia instalada na sociedade, que aparenta defender determinados valores, mas promove quem não os pratica.

Na sequência da reflexão anterior, Matilde interroga-se ironicamente sobre a necessidade de se ensinar a viver em conformidade com a hipocrisia a fim de alcançar a paz e a felicidade, ainda que tal signifique uma vida pautada pela alienação, pelo conformismo e pela indignidade.

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4)

2. 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Explicita a alteração do estado de espírito de Matilde e relaciona-a, adequadamente, com as referências ao uniforme de Gomes Freire.	12
3	Explicita a alteração do estado de espírito de Matilde e relaciona-a, de modo não totalmente completo ou com pequenas imprecisões, com as referências ao uniforme de Gomes Freire.	9
2	Explicita a alteração do estado de espírito de Matilde e relaciona-a, de modo não totalmente completo e com pequenas imprecisões, com as referências ao uniforme de Gomes Freire. OU Explicita a alteração do estado de espírito de Matilde e relaciona-a, de modo incompleto ou com imprecisões, com as referências ao uniforme de Gomes Freire.	6
1	Explicita a alteração do estado de espírito de Matilde e relaciona-a, de modo incompleto e com imprecisões, com as referências ao uniforme de Gomes Freire. OU Explicita a alteração do estado de espírito de Matilde sem a relacionar com as referências ao uniforme de Gomes Freire.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso (E) 4 pontos

Correção linguística* (CL) 4 pontos

Cenário de resposta

A presença do uniforme de Gomes Freire leva Matilde a passar de um estado de espírito marcado pela revolta face à sociedade para um estado de espírito nostálgico e fantasioso, em que afloram as lembranças dos dias felizes e dos sonhos que partilharam.

Neste contexto, o uniforme do general é importante, na medida em que torna presente a sua figura. Ao acariciar o uniforme, é como se Matilde acariciasse o próprio general, o que permite a rememoração da vida em comum e a idealização da que poderiam ter tido, se Gomes Freire tivesse ficado indiferente à situação política do país.

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

3. 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Interpreta, adequadamente, as palavras de Matilde, tendo em consideração o contexto em que são proferidas.	12
3	Interpreta, de modo não totalmente completo ou com pequenas imprecisões, as palavras de Matilde, tendo em consideração o contexto em que são proferidas.	9
2	Interpreta, de modo não totalmente completo e com pequenas imprecisões, as palavras de Matilde, tendo em consideração o contexto em que são proferidas. OU Interpreta, de modo incompleto ou com imprecisões, as palavras de Matilde, tendo em consideração o contexto em que são proferidas.	6
1	Refere-se, de modo incompleto e com imprecisões, ao sentido das palavras de Matilde, tendo em consideração o contexto em que são proferidas.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso (E) 4 pontos

Correção linguística* (CL) 4 pontos

Cenário de resposta

Face à situação de injustiça de que o general é vítima, Matilde acusa a «terra» onde vive (Portugal) por nela se proteger e beneficiar os que são mesquinhos, insignificantes e cobardes – que não passam de «arbustos» (linha 55) –, à custa da aniquilação dos melhores, mais dignos e mais justos, como é o caso de Gomes Freire – «as árvores» (linha 55).

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

B

4. 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Refere, adequadamente, quatro aspectos que integram a reflexão do sujeito poético sobre os efeitos da passagem do tempo na sua vida.	12
3	Refere, adequadamente, três aspectos que integram a reflexão do sujeito poético sobre os efeitos da passagem do tempo na sua vida. OU Refere quatro aspectos que integram a reflexão do sujeito poético sobre os efeitos da passagem do tempo na sua vida, com imprecisões em um ou em dois desses aspectos.	9
2	Refere, adequadamente, dois aspectos que integram a reflexão do sujeito poético sobre os efeitos da passagem do tempo na sua vida. OU Refere quatro aspectos que integram a reflexão do sujeito poético sobre os efeitos da passagem do tempo na sua vida, com imprecisões em três ou em quatro desses aspectos. OU Refere três aspectos que integram a reflexão do sujeito poético sobre os efeitos da passagem do tempo na sua vida, com imprecisões em um ou em dois desses aspectos.	6
1	Refere, adequadamente, um aspecto que integra a reflexão do sujeito poético sobre os efeitos da passagem do tempo na sua vida. OU Refere, com imprecisões, três aspectos que integram a reflexão do sujeito poético sobre os efeitos da passagem do tempo na sua vida. OU Refere dois aspectos que integram a reflexão do sujeito poético sobre os efeitos da passagem do tempo na sua vida, com imprecisões em um ou nos dois aspectos.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso (E) 4 pontos

Correção linguística* (CL) 4 pontos

Cenário de resposta

De acordo com as duas quadras, o sujeito poético:

- entende a vida como uma experiência longa e cada vez mais penosa;
- toma consciência da aproximação do termo da sua vida;
- faz um balanço negativo da existência com base na experiência passada;
- toma consciência de que a vida vai perdendo qualidade;
- encara toda a esperança como mera ilusão.

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

5. 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Relaciona, adequadamente, o sentido do verso 8 com o conteúdo dos dois tercetos.	12
3	Relaciona, de modo não totalmente completo ou com pequenas imprecisões, o sentido do verso 8 com o conteúdo dos dois tercetos.	9
2	Relaciona, de modo não totalmente completo e com pequenas imprecisões, o sentido do verso 8 com o conteúdo dos dois tercetos. OU Relaciona, de modo incompleto ou com imprecisões, o sentido do verso 8 com o conteúdo dos dois tercetos.	6
1	Refere-se, de modo incompleto e com imprecisões, à relação entre o sentido do verso 8 e o conteúdo dos dois tercetos.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso (E) 4 pontos

Correção linguística* (CL) 4 pontos

Cenário de resposta

O verso «qualquer grande esperança é grande engano» (v. 8) sugere que, para o sujeito poético, toda a esperança acaba por se revelar ilusória.

Esta ideia concretiza-se nos dois tercetos. O bem desejado é representado como um objetivo que se persegue, num caminho em que o sujeito cai e se levanta, até que o próprio bem desejado se perde de vista e o desânimo vence.

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

Chave

Item	Versão 1	Versão 2	Pontuação
1.	(C)	(A)	5
2.	(A)	(D)	5
3.	(B)	(A)	5
4.	(C)	(B)	5
5.	(B)	(D)	5
6.	(D)	(C)	5
7.	(D)	(B)	5
8.	(Oração) subordinada (adverbial) consecutiva		5
9.	(Valor) explicativo		5
10.	Sujeito		5

- Estruturação temática e discursiva (ETD)* 30 pontos
- Correção linguística (CL)** 20 pontos

Cenário de resposta

Dada a natureza deste item, não é apresentado cenário de resposta.

* Vide Critérios gerais (pp. 3-4) e descritores do nível de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva (pp. 11-12).

** Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

PONTUAÇÃO		DESCRIPTORIOS DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO (ETD)				
PARÂMETRO	15	12	9	6	3	
A Tema e tipologia	<ul style="list-style-type: none"> – Trata, sem desvios, o tema proposto. – Mobiliza informação ampla e diversificada, com eficácia argumentativa, de acordo com a tipologia solicitada: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso coerente e sem qualquer tipo de ambiguidade; • define com clareza o seu ponto de vista; • fundamenta a perspectiva adotada em, pelo menos, dois argumentos, distintos e pertinentes, cada um deles ilustrado com, pelo menos, um exemplo significativo. 	N Í V E L I N T E R C A L A R	<ul style="list-style-type: none"> – Trata o tema proposto, embora com alguns desvios. – Mobiliza informação suficiente, de acordo com a tipologia solicitada, mas nem sempre com eficácia argumentativa: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso globalmente coerente, apesar de algumas ambiguidades; • define o seu ponto de vista, eventualmente com lacunas que não afetam, porém, a inteligibilidade; • fundamenta a perspectiva adotada em, pelo menos, dois argumentos adequados, apresentando um único exemplo significativo (ou dois exemplos pouco adequados), ou fundamenta a perspectiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com, pelo menos, dois exemplos significativos. 	N Í V E L I N T E R C A L A R	<ul style="list-style-type: none"> – Aborda lateralmente o tema proposto. – Mobiliza muito pouca informação e com eficácia argumentativa reduzida: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso geralmente inconsistente e, por vezes, ininteligível; • não define um ponto de vista concreto; • apresenta um texto em que traços do tipo solicitado se misturam, sem critério, com os de outros tipos textuais. 	

PONTUAÇÃO		DESCRIPTORIOS DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO (ETD)				
PARÂMETRO	10	8	6	4	2	
B Estrutura e coesão	<ul style="list-style-type: none"> – Redige um texto bem estruturado, refletindo uma planificação adequada e evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), individualizadas, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente; • marca corretamente os parágrafos; • utiliza, adequadamente, conectores diversificados para assegurar a articulação interfrásica; • mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas; • estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto. 	N Í V E L I N T E R C A L A R	<ul style="list-style-type: none"> – Redige um texto satisfatoriamente estruturado, refletindo uma planificação com algumas insuficiências e evidenciando um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), nem sempre devidamente articuladas entre si ou com desequilíbrios de proporção mais ou menos notórios; • marca parágrafos, mas com algumas falhas; • utiliza apenas os conectores mais comuns, embora sem incorreções graves; • mantém, com algumas descontinuidades, cadeias de referência; • estabelece, com algumas descontinuidades, conexões entre as coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto. 	N Í V E L I N T E R C A L A R	<ul style="list-style-type: none"> – Redige um texto com estruturação muito deficiente e com insuficientes mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto em que não se conseguem identificar claramente três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) ou em que estas estão insuficientemente articuladas; • raramente marca parágrafos de forma correta; • raramente utiliza conectores e mecanismos de coesão textual ou utiliza-os de forma inadequada. 	

PONTUAÇÃO PARÂMETRO	DESCRITORES DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO (ETD)				
	5	4	3	2	1
C Léxico e adequação do discurso	<ul style="list-style-type: none"> Mobiliza, com intencionalidade, recursos da língua expressivos e adequados (repertório lexical variado e pertinente, figuras de retórica e tropos, procedimentos de modalização, pontuação...). Utiliza o registo de língua adequado ao texto, eventualmente com esporádicos afastamentos, que se encontram, no entanto, justificados pela intencionalidade do discurso e assinalados graficamente (com aspas ou sublinhados). 	N Í V E L I N T E R C A L A R	<ul style="list-style-type: none"> Mobiliza um repertório lexical adequado, mas pouco variado. Utiliza, em geral, o registo de língua adequado ao texto, mas apresentando alguns afastamentos que afetam pontualmente a adequação global. 	N Í V E L I N T E R C A L A R	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza vocabulário elementar e restrito (muitas vezes redundante) ou globalmente inadequado. Utiliza indiferenciadamente registos de língua, sem manifestar consciência do registo adequado ao texto, ou recorre a um único registo inadequado.

COTAÇÕES

Grupo	Item	
	Cotação (em pontos)	
I	1. a 5.	
	5 × 20 pontos	100
II	1. a 10.	
	10 × 5 pontos	50
III	Item único	
	50 pontos	50
TOTAL		200